

OS USOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA*

THE USES OF CONTENT ANALYSIS IN THE SCIENTIFIC PRODUCTIONS OF BRAZILIAN PHYSICAL EDUCATION

LOS USOS DEL ANÁLISIS DE CONTENIDO EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA BRASILEÑA

Oromar Augusto dos Santos Nascimento¹

oromar.augusto@gmail.com

Dennia Pasquali¹

denniapasquali@gmail.com

Fernando Resende Cavalcante¹

fernandorcavalcante@hotmail.com

Moisés Sipriano Rezende²

msxufg@gmail.com

Ari Lazzarotti Filho²

arilazzarotti@gmail.com

¹Universidade de Brasília (UnB)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Análise de Conteúdo; Campo Científico.*

INTRODUÇÃO

Com a consolidação das pesquisas sócio culturais e pedagógicas no campo da Educação Física (EF) brasileira há um investimento investigativo dos agentes desse campo com pesquisas sobre as pesquisas. Esse tipo de investigação é considerado por Bourdieu (2004) como os usos sociais da ciência, que consiste em colocar a ciência a serviço da própria ciência, a ciência da ciência para o seu próprio desenvolvimento.

Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar o uso da técnica de Análise de Conteúdo (AC) nas produções científicas veiculadas em periódicos da EF brasileira no que tange ao quantitativo de veiculação nos periódicos, as principais referências da AC mobilizadas, os modus mais recorrentes de utilização e os principais temas/objetos.

* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva (GIL, 2008), cujo material empírico de análise foi composto por 222 artigos científicos veiculados em nove periódicos¹ da EF brasileira, no período de 2007 a 2017, que utilizaram a técnica de AC em suas respectivas pesquisas. A busca por artigos foi realizada nos sites dos periódicos selecionados, por meio dos seguintes procedimentos: 1) Palavras-chave da busca: “análise de conteúdo”; 2) Seleção dos artigos a partir da leitura de títulos, resumos e metodologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 2017 a 2017, os nove periódicos selecionados publicaram 5786² artigos, e 222 destes utilizaram a AC. É possível afirmar que nesse campo, a técnica de AC vem crescendo ao longo dos anos, em 2007 com 5 artigos representava 1,5% da produção total dos periódicos analisados e em 2017 com 33 artigos passou para 5%.

Dos 222 artigos extraídos, 208 (93,7%) indicaram alguma referência com base científica metodológica da AC, contabilizando 246 referências. Destas, parte significativa, 165 (67,1%), utilizaram diferentes edições do livro de Laurence Bardin, intitulado *Análise de Conteúdo*.

Em relação aos modos de uso da AC nos artigos, 21,6% (48) usaram a AC somente para fins de justificação de técnica de análise de dados. Nos outros 174 (78,4%) artigos, percebeu-se que houve maior aprofundamento na exposição da AC, ainda que apenas 47 (21,2%) demonstraram com maior densidade analítica no uso da técnica. O modo de uso mais comum é o uso das fases da pesquisa, 94 (42,3%) conforme apresenta Bardin (2010)

Ao se observar os temas e objetos de estudo da EF que foram tratados, computaram-se 35 temas/objetos, distribuídos em várias áreas de interesse do campo. Não houve maioria absoluta, apesar da predominância do Esporte como tema/objeto de estudo, com 53 (23,87%) artigos correspondentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que no período analisado o uso da AC cresceu, acompanhando o aumento geral da produção do campo, porém em maior proporção. Destacou-se o uso de referências especializadas na área, predominantemente Laurence Bardin, tendo como modo de uso mais comum a explanação das fases da AC. Este dado demonstra que existe a apropriação de metodologias de pesquisas qualitativas no campo, ainda que parte dos trabalhos careçam de exposição lógica entre metodologia e resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa-Portugal: Edições 70, 2010.

BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Editora UESP, 2004.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.



1 Periódicos brasileiros com Classificação A1 até B3 no Qualis Capes 2013-2016, com om foco de escopo e publicação de artigos que dialoguem com as ciências humanas e sociais.

2 Em janeiro de 2018 realizou-se também a contabilização de todos os artigos publicados nestes periódicos no período de 2007 a 2017, com a finalidade de comparar o quantitativo de artigos recuperados pela busca com a totalidade de artigos publicados no período.

